





Dentre os ângulos do perdão, um existe dos mais importantes, que nos cabe salientar: os resultados dele sobre nós mesmos, quando temos a felicidade de desculpar.

Muito frequentemente interpretamos o perdão como sendo simples ato de virtude e generosidade, em auxílio do ofensor, que passaria a contar com a absoluta magnanimidade da vítima; acontece, porém, que a vítima nem sempre conhece até que ponto se beneficiará o agressor da liberalidade que lhe flui do comportamento, porquanto não nos é dado penetrar no íntimo mais profundo uns dos outros e, por outro lado, determina a bondade se relegue ao esquecimento os detritos de todo mal.



Urge perceber, no entanto, que, quando conseguimos desculpar o erro ou a provocação de alguém contra nós, exoneramos o mal de qualquer compromisso para conosco, ao mesmo tempo que nos desvencilhamos de todos os laços suscetíveis de apresar-nos a ele.

Pondera semelhante realidade e não te admitas carregando os explosivos do ódio ou os venenos da mágoa que destroem a existência ou corroem as forças orgânicas, arremessando a criatura para a vala da enfermidade ou da morte sem razão de ser.





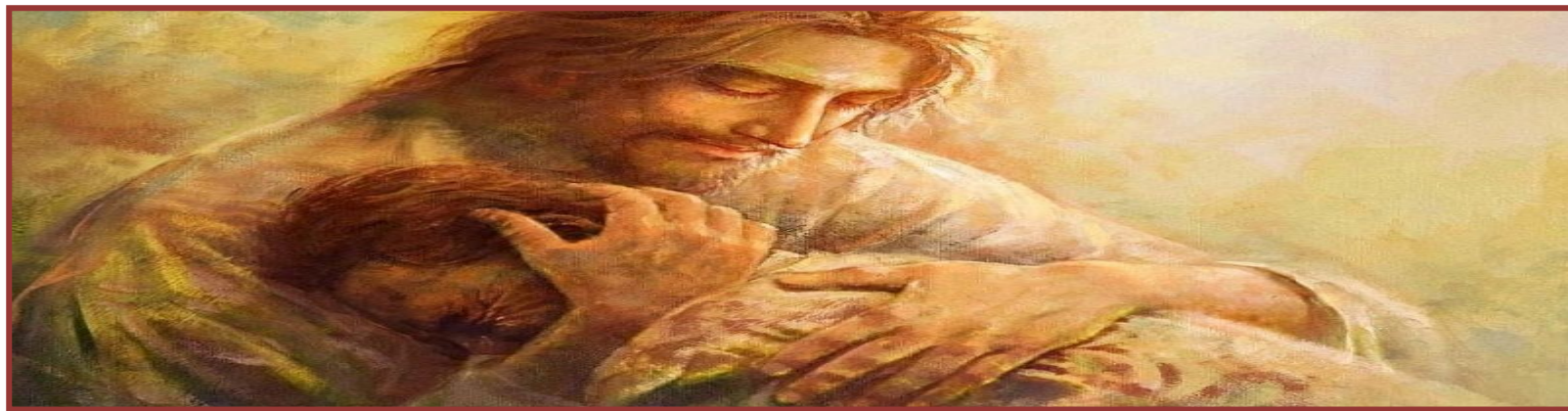
O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus

Efetivamente, conhecerás muitas vezes a intromissão do mal em teu caminho, mormente se te consagras com diligência e decisão à seara do bem, mas não te permitas a leviandade de acolhê-lo e transportá-lo contigo, à maneira de lâmina enterrada por ti mesmo no próprio coração.

Ante ofensas quaisquer, defende-te, pacifica-te e restaura-te perdoando sempre. Nas trilhas da vida, somos nós próprios quem acolhe em primeiro lugar e mais intensivamente os resultados da intolerância, quando nos entrincheiramos na dureza de alma.



Sem dúvida, é impossível saber, quando venhamos a articular o perdão em favor dos outros, se ele foi corretamente aceito ou se produziu as vantagens que desejávamos; entretanto, sempre que olvidemos o mal que se nos faça, podemos reconhecer, de pronto, os benéficos efeitos do perdão conosco, em forma de equilíbrio e de paz agindo em nós.





MOMENTO DE ORAÇÃO





TEMA 48 - PRIMÍCIAS DO REINO: DISCURSO ECLESIAÍSTICO (Mt 15:1-35)

48.1 Quem é o Maior (Mt 18:1-4)

48.2 O escândalo (Mt 18:5-11)

48.3 A ovelha desgarrada (Mt 18:12-14)

48.4 Correção fraterna (Mt 18:15-18) e Perdão das ofensas (Mt 18:21-22)

48.4.1 – Instruções para resolução e conflitos interpessoais

48.4.2 – O limite da capacidade de perdoar

48.4.2.1 – Perdoar 70 vezes 7 vezes

48.4.2.2 - Perdoar com sinceridade



TEMA 48 - PRIMÍCIAS DO REINO: DISCURSO ECLESIAÍSTICO (Mt 15:1-35)

48.4.2.2 Perdoar com sinceridade

48.4.2.3 O poder do perdão

48.6 Parábola do devedor implacável (Mt 18:23-35)



Parábola do devedor implacável (Mt 18:23-35)

²³ Eis porque o Reino dos Céus é semelhante a um rei que resolveu acertar contas com os seus servos. ²⁴ Ao começar o acerto, trouxeram-lhe um que devia dez mil talentos. ²⁵ Não tendo este com que pagar, o senhor ordenou que o vendessem, juntamente com a mulher e com os filhos e todos os seus bens, para o pagamento da dívida. ²⁶ O servo, porém, caiu aos seus pés e, prostrado, suplicava-lhe: “Dá-me um prazo e eu te pagarei tudo”. ²⁷ Diante disso, o senhor, compadecendo-se do servo, soltou-o e perdoou-lhe a dívida.



²⁸ Mas, quando saiu dali, esse servo encontrou um dos seus companheiros de servidão, que lhe devia cem denários e, agarrando-o pelo pescoço, pôs-se a sufocá-lo e a insistir: “Paga-me o que me deves”. ²⁹ O companheiro, caindo aos seus pés, rogava-lhe: “Dá-me um prazo e eu te pagarei”. ³⁰ Mas ele não quis ouvi-lo; antes, retirou-se e mandou lançá-lo na prisão até que pagasse o que devia. ³¹ Vendo os companheiros de serviço o que acontecera, ficaram muito penalizados e, procurando o senhor, contaram-lhe todo o acontecido.



*³² Então o senhor mandou chamar aquele servo e lhe disse:
“Servo mau, eu te perdoei toda a tua dívida, porque me
rogaste. ³³ Não devias, também tu, ter compaixão do teu
companheiro, como eu tive compaixão de ti?”*

*³⁴ Assim, encolerizado, o seu senhor o entregou aos
verdugos, até que pagasse toda a sua dívida.*



³⁵Eis como meu Pai celeste agirá convosco, se cada um de vós não perdoar, de coração, ao seu irmão.





Talento x Denario:

Talento: (do latim *talentum*, significando escala, balança: peça em barra de ouro, cujo valor equivaleria a 6.000 *denarios*. O *talento* usado nos tempos do Novo Testamento pesava 58,9 kg.



Denário: *denarius*, em latim; plural *denarii*), pequena moeda de prata que era a de maior circulação no Império Romano. Acredita-se que no fim da República e no início do Principado, o *denario* correspondia ao salário diário de um trabalhador, cujo valor permitia a aquisição de oito quilos de pão.





**Vamos
pensar
sobre...**

Por que uma soma tão alta (dez mil talentos) para o primeiro?

Por que uma soma tão menor (cem denários) para o segundo?



Refletamos

**É comparável a dívida
que temos com Deus
com a dívida que o
outro tem conosco?**



Com que direito exigiríamos dos nossos semelhantes melhor proceder, mais indulgência, mais benevolência e devotamento para conosco, do que os temos para com eles? A prática dessas máximas tende à destruição do egoísmo. Quando as adotarem para regra de conduta e para base de suas instituições, os homens compreenderão a verdadeira fraternidade e farão que entre eles reinem a paz e a justiça. Não mais haverá ódios, nem dissensões, mas tão somente união, concórdia e benevolência mútua.



5. Reconciliai-vos o mais depressa possível com o vosso adversário, enquanto estais com ele a caminho, para que ele não vos entregue ao juiz, o juiz não vos entregue ao ministro da justiça e não sejais metido em prisão. - Digo-vos, em verdade, que daí não saireis, enquanto não houverdes pago o último ceutil. (Mt. 5:25 e 26.)





341 – Os Espíritos de nossa convivência, na Terra, e que partem para o Além, sem experimentar a luz do perdão, podem sofrer com as nossas opiniões acusatórias, relativamente aos atos de sua vida?

A entidade desencarnada muito sofre com o juízo ingrato ou precipitado que, a seu respeito, se formula no mundo. Imaginai-vos recebendo o julgamento de um irmão de humanidade e avaliai como desejaríeis a lembrança daquilo que possuíis de bom, a fim de que o mal não prevaleça em vossa estrada, sufocando-vos as melhores esperanças de regeneração. Em lembrando aquele que vos precedeu no túmulo, tende compaixão dos que erraram e sedes fraternos. Rememorar o bem é dar vida à felicidade. Esquecer o erro é exterminar o mal. Além de tudo, não devemos esquecer de que seremos julgados pela mesma medida com que julgarmos.



“...Se alguém feriu a você, perdoe imediatamente, frustrando o mal no nascedouro... A crítica dos outros só poderá trazer-lhe prejuízo se você consentir. A melhor maneira de aprender a desculpar os erros alheios é reconhecer que também somos humanos, capazes de errar talvez ainda mais desastrosamente que os outros. Quanto mais avança a ciência médica, mais compreende que o ódio em forma de vingança, condenação, ressentimento, inveja ou hostilidade está na raiz de numerosas doenças e que o único remédio eficaz contra semelhantes calamidades da alma é o específico do perdão no veículo do amor.”



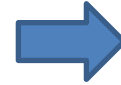


³⁴Assim, encolerizado, o seu senhor o entregou aos verdugos, até que pagasse toda a dívida. ³⁵Eis como meu Pai celeste agirá convosco, se cada um de vós não perdoar, de coração, ao seu irmão.

Como podemos
entender as
advertências
desses
versículos?



Cultivando-se a raiva e convertendo-a em ressentimento, este descarrega vibrações vigorosas na corrente energética mantenedora do equilíbrio, atingindo o *arquipélago* celular e interrompendo o fluxo normal das ondas que mantêm a interação psicofísica.



Desarmonizado o ciclo vital, facilmente ocorre a distonia da mitose, que funciona por automatismo, acelerando-lhe, a partir de então, o processo de multiplicação, surgindo as tumorações, as neoplasias malignas ou não...



Consequências físicas do ressentimento

Tumores de gênese desconhecida, transtornos neuróticos, distúrbios gástricos de etiologia ignorada constituem somatização dos venenos do ressentimento, alcançando o metabolismo orgânico e interferindo na estrutura das células.



As artrites, muitas vezes, têm um passado de mágoa arquivada. Um pretérito de tristeza acumula energias densificadas que irão se exteriorizar no futuro sob a forma das conhecidas artrites reumatóides.



Sentimentos de Paz, Amor e Alegria



Produzem endorfinas -
benéficas ao corpo

O riso produz imunoglobulinas,
aumentando as defesas
orgânicas



Produzem fótons que inundam
corpo de energia saudável.

Vida mais longa e feliz!



REFLEXÃO FINAL

Amados irmãos, aproveitai dessas lições; é difícil o praticá-las, porém, a alma colhe delas imenso bem.

Crede-me, fazei o sublime esforço que vos peço:
"Amai-vos" e vereis a Terra em breve transformada num
Paraíso onde as almas dos justos virão repousar. Fénelon.
(Bordéus, 1861)



Prece final



Gratidão!



Referências

- BÍBLIA DE JERUSALÉM. Gilberto da Silva Gorgulho; Ivo Storniolo e Ana Flora Anderson (Coords.). Diversos tradutores. Nova ed. rev. e ampl, 13. imp. São Paulo: Paulus, 2019, *Evangelho segundo Mateus*, 18:1-4, 18:5-11, 18:12-14p. 1.736; 18:15-18, 18:19-20, 18:23-35, p. 1737
- KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Trad. Evandro Noleto Bezerra. Brasília: FEB, 2020, cap XI, itens 4 e 9 e cap X, it 5 .
- XAVIER, Francisco Cândido. *O Consolador*. Pelo Espírito Emmanuel. 29ª ed.11 imp. Brasília: FEB,2020, Q.307.
- _____ *Alma e coração*. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. Efeito do perdão. 1ª ed. São Paulo: Ed Pensamento, 1969
- _____ *Sinal verde*. Pelo Espírito André Luiz. Cap 13. Brasília: FEB.
- <https://collectprime.com/blog/moedas-dos-tempos-de-jesus/>
- FRANCO, Divaldo. *Autodescobrimento*. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. 17ª ed. Salvador: LEAL, 2013. Cap 10.
- CAMARGO, Jason de. *Educação dos sentimentos*. Cap. 6. 5ª. Ed. Porto Alegre. Editora Letras de Luz, 2003.
- <http://www.mundoespirita.com.br/?materia=as-moedas-dos-evangelhos-2>, acesso em 08/06/23, às 07h39